

MAYA MELCHERS/DIVULGAÇÃO



Banda Krisiun: Moyses Kolesne, Alex Camargo e Max Kolesne

Brasília no volume máximo

Júlia Hartley*

Chega hoje, à cidade que é um dos territórios do rock, o Festival de Música de Brasília, a partir das 15h, no Brazólia. Com sete bandas autorais e tributos, os shows se alternam entre o thrash metal, punk rock e hardcore, brutal death metal e outros subgêneros do metal. Planejado para os 'headbangers', o festival busca promover a cultura do heavy metal e fortalecer o cenário underground.

Em cena desde os anos 1980, Sólon Beethoven, um dos organizadores do evento e baterista da banda Bloodskin, explica que a ideia de criar um festival focado em heavy metal surgiu de forma natural após muitos anos de shows. Em parceria com o Brazólia, uma casa de festas que recentemente abriu seu espaço para shows do gênero, a programação das apresentações começa às 16h com a banda autoral Detrito Federal e continua com Women In Rock (tributo a clássicos do rock), Cáligo, Black

Rainbow (tributo Black Sabbath), Dfc, Bloodskin (tributo Slayer) e Krisiun.

Além da performance musical, o festival se propõe a ser uma "experiência intensa, com momentos de intensidade e produção de presença para o público", explicam os organizadores. "É diferente de tudo. Então, com cada banda tributo ou autoral, será transmitido ao público de forma também muito natural", expõe Sólon. Com o objetivo de prestigiar o cenário underground, Sólon afirma ter boas expectativas para o evento. "Iremos pensar positivamente para que a galera compareça, valorize o festival e a casa e fortaleça nossa cena".

*Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Festival de Música de Brasília

Hoje, a partir das 15h, no Brazólia (SGO Q3). Ingressos a partir de R\$ 50, no Sympla. Não recomendado para menores de 18 anos.

Celebração do Jazz

Madu Suhet*

O Centro Cultural Três Poderes recebe hoje a programação do projeto Música na Árvore Solar, em celebração ao Dia Internacional do Jazz, comemorado ontem. Com entrada gratuita, o evento propõe uma ocupação cultural ao ar livre que destaca a música instrumental como forma de encontro, diálogo e expressão artística. A data, celebrada mundialmente, valoriza a diversidade cultural e o papel do jazz na promoção de conexões entre diferentes públicos.

A partir das 17h, o público acompanha a discotecagem do DJ Dudão e convidados, que abrem a programação com uma seleção voltada à música instrumental e suas vertentes contemporâneas. Na sequência, se apresentam Bruno Portela e João Vianna com uma performance que explora as sonoridades do trompete e do trombone em diálogo com experimentações musicais. "Buscamos reunir artistas que transitam por diferentes vertentes da música

instrumental, do jazz mais tradicional às fusões contemporâneas", explica André Trindade, produtor do evento. A proposta reforça o caráter aberto e dinâmico do projeto.

Criado com foco em sustentabilidade, o Música na Árvore Solar utiliza energia solar para alimentar parte da estrutura dos shows, aliando cultura e consciência ambiental. Além disso, o evento conta com recursos de acessibilidade, como intérprete de Libras e espaços adaptados, ampliando o acesso do público. "Quando você ocupa o espaço público com uma programação gratuita e de qualidade, você rompe barreiras de acesso e aproxima novos públicos da música instrumental", conta o produtor. A iniciativa busca aproximar a população da música instrumental em um ambiente acessível, incluso e conectado com a cidade.

SERVIÇO

Música na Árvore Solar

Hoje, a partir das 17h, no Centro Cultural Três Poderes. Entrada gratuita.

DIVULGAÇÃO



Centro Cultural Três Poderes recebe celebrações do Dia Internacional do Jazz